

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 1890 reis.—Semestre 800
Toda a correspondência deve ser dirigida a Villa Verde de Paraisópolis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicada 40 reis a linha

VILLA VERDE—1891

A questão ingleza

Assignaram-se quinta feira em Londres as bases definitivas para o nosso tratado com a Inglaterra a respeito de delimitação de espheras de acção e influencia na Africa oriental. Em fim!

Em 14 do corrente tinham sido assignadas outras bases; mas quando chegou o respectivo texto, verificou-se que a redacção d'ellas não era sufficientemente clara, e que não estava inteiramente em harmonia com as indicações, que haviam sido transmittidas pelo telegrapho. Foi ainda o sr. Bocaige, strenuo defensor, até á ultima, dos nossos direitos, quem iniciou novas negociações para obter as acclarações necessarias, tendo-as concluido o sr. conde de Valbom por um modo, que reputamos honroso e satisfactorio, sendo por isso firmado na quinta feira o instrumento diplomatico, que as contém.

As bases foram logo remettidas pelo correio para Lisboa. A não haver contratempo, devem estar aqui na proxima segunda feira, e, n'este mesmo dia, ou no dia seguinte, serão apresentadas ao parlamento, sendo tambem distribuindo n'esta occasião o Livro Branco com os documentos relativos ás

laboriosas negociações, que acabam de ultimar-se.

O parlamento terá de pronunciar-se sobre essas bases, auctorisando ou não o governo a assignar o tratado respectivo, independentemente de nova discussão parlamentar. As differenças que ha no direito constitucional dos dois paizes, e o mallogro repetido de tratados já assignados pela Inglaterra, tornaram agora inevitavel este modo de proceder. Segundo o direito publico inglez, o governo tem o direito de fazer tratados, que ficam validos e firmes sem a intervenção das côrtes, cabendo-lhe só a obrigação de lhe dar conhecimento ulterior d'elles. Em Portugal, semelhantemente, era esse o direito estabelecido na carta constitucional; mas, no primeiro acto addicional, foi retirada esta faculdade ao poder executivo, passando por inteiro para as côrtes. Tem succedido, por isso, não ir por diante, por opposição nossa, mais d'um tratado, que, por parte da Inglaterra, estava completo e irrevogavel. Estes precedentes, que não podem deixar de ter ferido os melindres d'aquella potencia, fizeram necessaria uma formula, que collocasse em pé de equaldade as responsabilidades e a dignidade dos dois governos. O governo inglez assignará o tratado simultaneamente com o governo portuguez, quando esta se achar para

isso devidamente auctorizado por delegação das côrtes, a quem o assumpto pertence. N'estes termos, essa dupla assignatura tornará o tratado valido desde logo, conforme o direito constitucional d'um e outro paiz.

Regosijamo-nos do fundo de alma com este resultado, e estamos certos, de que todo o paiz compartilha d'estes sentimentos. A questão ingleza convertera-se em um pesadello, que nos opprimia em todas as manifestações da nossa vida social. A respeito das providencias tomadas pelos representantes dos dois governos em seguida ao triste incidente de Massiqueze, asseguram a manutenção do hom accorde entre um e outro. Eliminada esta causa de perturbações e sobresaltos permanentes, ficamos mais desembaraçados para lutar com as difficuldades economicas e financeiras, que nos opprimem, e que, pela sua importancia, reclamam ainda a attenção cuidadosa do governo e a cooperação leal de todos os partidos.

Thermas de Caldellas

(Continuação)

As aguas thermas de Caldellas pertencem ao grupo das aguas hypo-salinas quentos. Ora, as aguas hypo-salinas disputam actualmente a prima-

ria ás aguas de mineralização forte, abundante (*visco e hyper-salinas*) na cura de um certo numero de morbos extremamente frequentes—productos da vida agitada, febril, dos grandes centros da civilização.

Ilja vista a concorrência extraordinaria que as aguas d'esto grupo tem no estrangeiro e mesmo entre nós.

Até certo ponto comprehende-se que assim seja, attenta a sua especialidade therapeutica. Um grande numero de doenças puramente nervosas, sem lesão organica apreciavel, doenças puramente dynamicas, se assim se pôde dizer, encontram-se em notabilissimo numero nas grandes cidades.

A vida pacifica, regular, ponderada, que n'outro tempo se levava, succedeu uma existencia accidentada, cheia de sobresaltos, febricitante. N'outro tempo a tradição e as leis, enleando os homens em castas capciosas impunham limites á sua actividade, continham n'uma estreita esphera os seus desejos e appetites e lançavam-os naturalmente no caminho já trilhado pelas seus antepassados.

Hoje, porém, que barreiras sociais cahiram em derrocada, surgem horizontes immensos a todas as ambições, a todas as energias, e a sciencia, as honras, o poder, a riqueza, são estadios accessiveis a quem tem força de vontade e intelligencia para levar de vencida os mil obstaculos que se lhe erguem no caminho.

Estes obstaculos de cada vez se vão accumulando em maior numero, a luta pela vida, a concorrência, torna-se dia a dia maior, de modo que a existencia se transforma n'uma batalha encarniçada, ferina em que os peor dotados succumbem e os mais felizes se esgotam n'um

dispendio de força nervosa medonha, sobre-humana.

Assim, do mesmo modo que as caravanas que vão atravessando desertos aridos onde os perigos surgem passo a passo, e as luctas com elementos e com as influencias morbidas apparecem de supito—deixam após si tantos mais cadaveres quanto mais extenso é o caminho andado tambem as sociedades, á medida que vão avançando no caminho da civilização e do progresso, vão marcando com destroços a via percorrida.

O nosso seculo, é o seculo do movimento accelerado, diz muito bem *Cullerre*. A modesta diligencia que ia lentamente jornadeando pelas estradas reaca do hom tempo antigo era a miragem fiel da vida de então, como o expresso relampago, que percorre por hora cem kilometros, é o symbolo da nossa vida a todo o vapor. Estamos em continua effervescencia e o nosso systema nervoso permanece n'um estado de tensão que jamais afrouxa. A accumulção que se nota em todas as classes trabalhadoras, a difficuldade cada vez maior de chegar, obrigam-nos, desde a mais tenra idade, a violentar o nosso cerebro ainda imperfeitamente desenvolvido. Mais tarde temos de sustentar as suas forças defallecentes, lançando mão de innumerables excitantes artificiaes—é uma machina cujas valvulas se carregam correndo o risco de a fazer ir pelos ares—e de facto quantas vezes ella rebenta!...

Os nossos sentidos, continuamente excitados pelas impressões que sem descanso nos vem do mundo moderno, reclamam, pela sua parte, á medida que se gastam e se embotam, excitações cada vez mais fortes. D'aqui um appetite de praze-

FOLHETIM

ELIAS BERTHET

UMA PAIXÃO

(Romanceo)

III

—O velho usurario tem as costas largas, respondeu o outro com um estúpido sorriso; sempre continuemos.

Assentou-se um escrevente diante da mesa, estendeu o papel, e começou a enumerar os trastes da casa, que a miseria aiada deixára a esta desgraçada familia.

Finalizou brevemente a enumeração dos trastes que existiam n'esta camara. O official de justiça lançou um olhar ambicioso so-

bre o leito de dôr, que a lei lhe vedava descrever, depois abriu uma porta proxima que dellava para a camara de Octavia. A joven estremeceu quando viu estes homens despreziveis e d'olhar lascivo, penetrar n'este sanctuario virginal, e pôr suas mãos grosseiras sobre o que lhe pertencia.

—Escrevei, replicou o official de justiça ao que estava escrevendo; *item*, um vestido branco com guarnições de renda...

—O vestido com que commungou minha filha a primeira vez! —exclamou tristemente a senhora de Menneville; aquella que ella sómente veste nos dias de festa! Oh! meu Deus, ella não tem outro! —Será pois mister que Octavia compareça diante do toda a gente com o vestido escuro que traz no corpo?

—Senhora, respondeu o meirinho com a sua insipida politica; a lei diz, que só se deixará ao

develetor os vestidos com que se cobrir, e sinto...

—Senhor cavalheiro, tirou a docente, cahido sobre o seu leito; pertence-vos defender o ultimo e casto vestido de vossa querida filha!

O cavalheiro levantou repentinamente a cabeça, e um signal d'arrebamento scintillou no seu rosto. De repente um pensamento secreto pareceu dominar-o, e o seu braço já suspenso, abaixou-se; a sua mão, já aberta para amear, fechou-se sem proferir uma só palavra, e a sua cabeça tornou a cair vagarosamente sobre o seu seio. Os agentes da justiça, espantados da expressão terrivel das suas feições, continuaram socegaadamente a sua tarefa.

Quando concluíram o inventario de tudo quanto havia nas duas camaras, Rondeau, lançou em roda de si um olhar investigador para se certificar de que nada lhe es-

quecêra do que a lei lhe permite penhorar. Repentinamente deu um salto de contente, e caminhou sorrindo para um retrato em meda-

hão, enriquecido de perolas e pedras finas, que estava dependurado por cima da fogaõ. A senhora de Menneville e Octavia deram um grito espantoso.

O meirinho pôz-se a examinar o retrato, que representava um grande personagem no traje de general. Tomou-lhe o péso, contou as perolas e os diamantes, e dictou ao escrevente:

—*Item*; um retrato com brilhantes...

—Senhor, senhor! exclamou a doente; em nome do ceo deixai-me esta preciosidade! E' o retrato de meu pae, que nunca conheci. E' tudo que resta d'elle; é uma santa reliquia, senhor, e será um crime arrelihar-m'o.

—Senhora, respondeu Rondeau, sinto recusar-v'o, mas o meu de-

ver... E continuou a dictar: dezoito perolas, tres brilhantes d'um péso aproximativo de...

—Ah! senhor, disse Octavia, quasi nos joelhos de Rondeau; senhor, peço-vos que não arrelihai a minha mãe esta preciosidade que lhe é tão cara! Vede, ella está doente, moribunda; permiti-lhe a consolação de abraçar ainda algumas vezes o retrato de seu pae nos momentos de afflicção!

D'um péso aproximativo de vinte grãos, continuou o meirinho, sem attender as supplicas da joven, mais um rubi...

—Oh! meu Deus! quem nos protegerá! exclamou Octavia, levantando as mãos para o ceo.

Seu pae saltava convulsivamente sobre a cadeira, parecia que unha lucta violenta se tratava dentro d'elle mesmo. Uma subtil espuma apparecia sobre os seus pallidos beiços, os seus dentes compr-

Reunião progressista

Realizou-se ante-hontem nas salas da redacção do «Correio da Noite» a reunião dos pares e deputados progressistas, comparecendo quasi todos os que estão actualmente em Lisboa. Presidiu o sr. marquez de Pomares, e usou primeiro da palavra o sr. José Luciano de Castro, que em harmonia com as suas anteriores declarações expoz agora novamente, nas vesperas da reabertura do parlamento, a opinião de que se não deviam levantar difficuldades ao governo, esperando pelos seus actos, para elles servirem de reguladores do procedimento do partido. Todos se pronunciaram n'este mesmo sentido, dando ao illustre chefe do partido votos de plena confiança.

Para o Oeu

Na freguezia de Prado falleceu uma interessante filhinha do nosso prezadissimo amigo sr. dr. Gaspar Macedo, medico muito considerado e que n'este concelho goza de muitas e affectuosas sympathias. Sentimos o profundo golpe que acaba de ferir aquelle nosso estimavel amigo no seu coração de pae amantissimo e enviamos-lhe, bem como a s. ex.^{ma} esposa os nossos sentimentos.

«Cruz e Espada»

Suspendeu a sua publicação em Braga o nosso illustre collega Cruz e Espada jornal legitimista, superiormente redigido pelo conhecido e notavel jornalista Senna-Freitas. A Cruz e Espada foi sempre um optimo jornal onde brilhava distinctamente a penna vigorosa e feliz de Sennas Freitas, motivo este porque lastimamos o seu desaparecimento.

Expediente

Prevenimos os nossos obsequiosos assignantes de que vamos proceder á cobrança d'um semestre que terminou em 19 de Março, para o que enviamos ás diferentes estações telegrapho-postaes os competentes recibos, sendo n'este concelho feita por cobrador para commodidade dos snrs. assignantes. Esperamos que todos se dignem satisfazer com promptidão a importancia das snas assignaturas, prestando-nos assim o auxilio de que necessitamos.

Aos snrs. assignantes que ainda estão em débito dos semestres passados pedimos o favor de satisfazer a importancia em divida para regularisarmos a nossa escripturação.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito d'esta comarca da Villa Verde, e repartição de fazenda, no dia 21 de junho proximo, ás 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial se tem de proce-

der á arrematação em hasta publica dos bens seguintes:

Uma morada de casas torres e terras, varanda, cobertos e eido de lavradio e vidonho com arvores de fructa e oliveiras, sitas no logar dos Cazaes.

Um pedaço de terra chamada do Lameiro de lavradio e vidonho com agua de rega, sita no logar dos Cazaes.

Uma terra chamada o Cortelho, sita nas Cavadas de lavradio e vidonho, com agua de rega.

O campo das Cavadas de Baixo de lavradio e vidonho com agua de rega, sito nas Cavadas.

A terra das Cavadas de Cima de lavradio e vidonho, com agua de rega no mesmo sitio das Cavadas.

A buça da Espinheira, de matto e pinheiros, no sitio da Espinheira, todas sitas na freguezia de S. Martinho d'Escariz, e penhorados ao executado Antonio Soares de Sousa Lima da referida freguezia de São Martinho d'Escariz para pagamento da quantia de 118\$338 reis de contribuição de registo por titulo gratuito, além dos juros da mora, sellos e custas da respectiva execução.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e residentes fora da comarca, para assistirem aos termos da execução e deduzirem na fórmula da lei.

Villa Verde 26 de Maio de 1891.

Verifiquei a exactidão,
O juiz de direito
Fernandes Braga.
O escrivão de fazenda supplente
(495) Manoel Antonio da Costa

Comarca de Villa Verde
Editos de 30 dias

No inventario por obito de Francisco Forte de Araujo, casado, morador que foi no logar do Monte, freguezia de Cabanellas, correm editos de 30 dias a citar os credores incertos, herdeiros e legatarios desconhecidos ou resi-

dentos fóra da comarca para o fim determinado no § 4.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil.

Villa Verde, 9 de Maio de 1891.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
Fernandes Braga.
496) O escrivão
Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

COMARCA DE VILLA VERDE
Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão - Faria - correm editos de 30 dias, nos termos e para os fins do artigo 696 e seus §§ do Codigo do Processo Civil, no inventario por obito de Maria de Jesus, da freguezia de Penescaes, d'esta comarca.

Villa Verde, 20 de Maio de 1891.

Verifiquei
O juiz de direito
Fernandes Braga.
489) O escrivão
Manoel Henrique de Faria.

Comarca de Villa Verde
Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, citando os legatarios residentes fóra da comarca—Hospital de S. Marcos, Sanctuario do Bom Jesus do Monte, confraria de Nossa Senhora do Sameiro, officina de S. José, collegio de Regeneração, Seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga, e Conferencia de S. Vicente de Paula, todos da cidade de Braga, e bem assim quaesquer outros desconhecidos, para dentro d'aquelle prazo deduzirem seus direitos na parlilha addicional do inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Manoel José Barboza de Brito, morador que foi n'esta villa, sem prejuizo do seu andamento, e sob pena de revelia.

Villa Verde 19 de Maio de 1891.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
Fernandes Braga.
490) O escrivão
Francisco Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do 3.º officio—Feio—correm editos de 30 dias no inventario orphanologico por obito de José Domingues, do logar de Codeçal, freguezia de Dossãos, d'esta comarca, nos termos e para os fins determinados no § 4.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil.

Villa Verde 19 de Maio de 1891.

Verifiquei
O juiz de direito,
Fernandes Braga.
491) O escrivão
Francisco Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, citando o interessado residente em parte incerta nos Estados do Brazil, Antonio José Gonçalves, casado com Roza Barboza, e bem assim quaesquer credores incertos ou residentes fóra da comarca, para dentro d'aquelle prazo deduzirem seus direitos no inventario de maiores a que se procede por obito de Roza Maria Lopes, do logar de Quintas, da freguezia e comarca de Villa Verde, sem prejuizo do seu andamento e sob pena de revelia.

Villa Verde, 12 de Maio de 1891.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Fernandes Braga.
492) O escrivão
Francisco Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão que este assigna, correm editos de 30 dias, citando todos os interessados, credores e legatarios desconhecidos, ou domiciliados fóra da comarca, para dentro d'aquelle prazo deduzirem seus direitos no inventario orphanologico por obito de Candida Helena de Faria, moradora, que foi, na freguezia de Gondiaes, sem prejuizo do seu andamento e sob pena de revelia.

Villa Verde 12 de Maio de 1891.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Rocha Barras.
493) O escrivão
Francisca Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 30 dias citando quaesquer credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca para os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Angelina d'Assumpção Pimentel, moradora que foi no logar de Villela, freguezia de S. Miguel de Prado, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde 21 de Maio de 1891.

Verifiquei exactidão
O juiz de direito
Fernandes Braga.
494) O escrivão
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

ESTABELECIMENTO DO ANJO

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS DE Lã E MERCEARIA

de ARAUJO & BRITO

CAMPO DA FEIRA (ao lado ponte)

VILLA VERDE

O illustrado publico encontrará n'este estabelecimento um variado e completo sortido de fazendas de lã e algodão, de todas as qualidades. — grande sortido de algodões, e varias miudezas, etc. . . e hem ebmo um completo e variado sortido de mercearia.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

P. S. Vendem tambem no seu estabelecimento machinas de costura da COMPANHIA SINGER e peças soltas enbrentes ás mesmas machinas.

EDIÇÃO PORTATIL
do
CODIGO CIVIL

approved por
Carta de lei de 1 de julho de 1877,
conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importância em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, num volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura — Portugal e idas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. *Colômbia, Hespanha, Brazil e outras paizes da União Postal*:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

A formosa conspiradora

Nova produção de Pierre Zaccane, traduzida por A. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 5 chromo-lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanais para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Alalaya, 40 a 52—LISBOA.

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semanais de 40 paginas, ao preço de 30 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e diantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.ª, Cordoaria, 150—2.ª—Porto, e nas principaes livrarias.

Bibliotheca Operaria

Publicação de obras originaes ou traduzidas para instrução das classes trabalhadoras. Será distribuida quinzenalmente uma folha de 16 paginas, pelo preço de 20 reis, em Lisboa, acrescentando para as provincias o porte do correio.

Ao terminar a publicação de qualquer livro ou folheto, o assignante receberá, gratuitamente, a capa para a brochura.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a editora, rua de S. Bento, —Lisboa 284.

JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade, illustrado com gravuras, publica-se em fasciculos semanais, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenas para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Alalaya 42—LISBOA.

Livraria Escolar de Forte & C.ª
Rua Nova de Sousa, 47, BRAGA

VIDA DE D. FR BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas da Ordem dos Pregadores etc., etc., etc.

Obra reproduzida da magnifica edição de 1619 feita em Vianna do Castello á custa da mesma cidade. E' repartida em seis livros com a solemnidade de sua trasladação por Frei Luiz de Casegas e reformada em estylo, ordem e ampliada em muitos successos e particularidades por Frei Luiz de Sousa um dos classicos mais respeitaveis da lingua portugueza.

Esta edição, foi traduzida em francez em 1619, e em italiano em 1727, o que bem mostra o seu valor litterario.

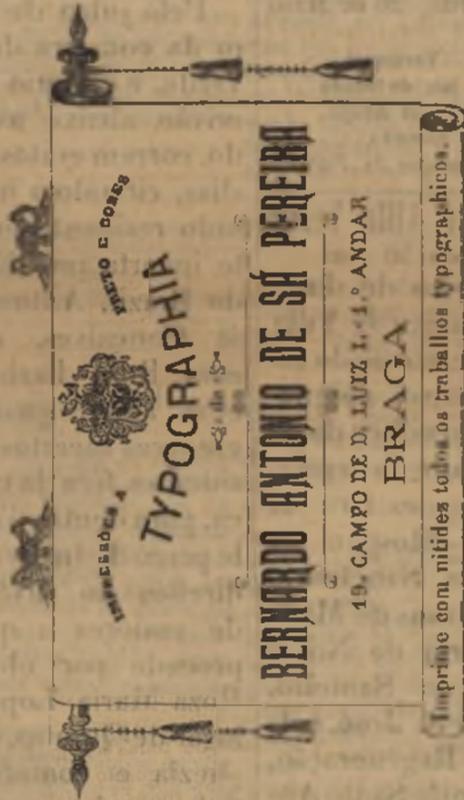
Os editores resolveram reimprimir a vida do venerando Arcebispo em optimas condições matéricas economicas a fim de contribuir para a solemnisação do tricentenario da morte do virtuosissimo antistite da Igreja Bracarense. Esta edição será augmentada com a biographia de Frei Luiz de Souza feita por um distincto orador sagrado, desembargador da Relação Ecclesiastica de Braga.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra comprehenderá os seis livros de que é composta, em tres volumes, o primeiro dos quaes será publicado por todo o mez de julho, o segundo em 30 de outubro, e o terceiro em 31 de dezembro do anno corrente.

O preço por assignatura é de 500 reis por cada volume pagos no acto da entrega, e avulso 600 reis. Para o Brazil custará reis 1\$200 cada volume em moeda brasileira.

Assigna-se em todas as livrarias do reino. Os senhores correspondentes terão a percentagem de 20 p. c. e alem d'isto, um exemplar gratis por cada 12 assignaturas.



A FELICIDADE

por
HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d este notavel romance, que pôde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os anrs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 reis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empresa não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria e Typographica, editora, 211, rua da Alameda, 271—Porto.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. do Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

JOÃO VERDE

NALDEIA

Um volume elevadamente impresso 300 reis.
A venda nas principaes livrarias—Em Vianna, na «Livraria Progresso».

HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

por Luiz Blanc, traducção de Maximiano Lemos Junior.

Ornada com 600 gravuras executadas pelos mais escolhidos artistas, sobre desenhos de H. M. de la Charlerie.

Esta obra, que constará de 4 volumes, de mais de 400 paginas cada um, publicar-se-á aos fasciculos de 16 paginas, em papel superior, impresso nitida em typo elzevir completamente novo. Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto 100 reis, e nas provincias 110 reis. Publicar-se-ão tres fasciculos mensalmente.

Assigna-se no escriptorio da empresa Lemos & C.ª, praça da Alegria 104—Porto, e nas principaes livrarias.

OS MYSTERIOS DO PORTO

por
Gervasio Lobato

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções de Peizoto & Irmdo

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 a uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correia ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio o aviso de recepção, ficando por este modo certas da que não houve extraviço.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

O rei dos Grilhetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillet, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—6 folhas de 8 paginas in-8.º francez, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Alalaya, 40 a 52—LISBOA.

A ESTAÇÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis —Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria Lugar & Geneloux—Porto

HISTORIA D'INGLATERRA

por Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Traducção de Maximiano Lemos Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d'um esboço biographico

por
A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 reis. Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

EDUARDO NEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 20 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Jullierat, Matzel, Petre, etc.; 20 planchas de specimens naturacs e 10 phototypias segundo clichés de ex.ª sur.ª D. Marianna Helles e dos ex.ªs snrs. Carlos Rufas, J. M. Rebelho Valente, Anttho de Arujo, Emilio Campos e J. G. Pezoto.

PREÇO 1\$000 REIS

A' livraria — CRUZ COUTINHO — Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, — Porto.

Portugal Agricola

Monitor da agricultura patria

Dedicado aos interesses, fomento, progresso e dizeza da lavoura na metropole e nas colonias.

Dirigido por **Hedro Carlos Le Cocq**

Publicar-se-á mensalmente em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, adornadas de gravuras, photogravuras, photogravuras, e chromos e photographias traduzindo a feição agricola do paiz, e dando ao mesmo tempo specimens da toda a alfama rural mais moderna e perfeigada.

Preço da assignatura—3\$000 reis por anno — pagamento adiantado.